

## **Coligação 'Pra Guarulhos Crescer de Novo'**

**Partido dos Trabalhadores (PT), Solidariedade (SD), Rede Sustentabilidade (REDE)**

**Elói Pietá prefeito, Professora Adê Rocha, vice-prefeita**

### **DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO DE GUARULHOS 2021-2024**

#### **I- PRINCÍPIOS DESTE PROGRAMA DE GOVERNO DEMOCRÁTICO E POPULAR**

O primeiro princípio que nos orienta é o que a sociedade precisa neste momento histórico, especialmente aquilo que a maioria do povo precisa dos serviços públicos de saúde, educação, transporte coletivo, mobilidade urbana, moradia, assistência social, segurança, e outros serviços e obras. Para, então, concluir o que o governo municipal deve e pode fazer nos próximos quatro anos.

Estes propósitos e compromissos de fazer constituem o Programa de Governo agora apresentado à população e que no processo eleitoral com ela será debatido. É um programa aberto às contribuições da sociedade e que, após a vitória eleitoral, continuará a ser aperfeiçoado através de intensos mecanismos democráticos de participação popular e de diálogo com o corpo de servidoras e servidores municipais.

O segundo princípio que orienta este programa é tomar novas iniciativas que priorizem a diminuição das desigualdades sociais e regionais, enquanto cuidamos do bem-estar de todos os habitantes e regiões da cidade, de todas as atividades legítimas, além de fiscalizar e coibir aquelas atividades que agridem o bem comum.

O terceiro princípio deste Programa é orientar e adequar a administração pública de Guarulhos para que seja eficiente na execução do cuidado da cidade e na materialização deste Programa.

O quarto princípio é manter um rígido controle ético no comportamento da administração pública e de seus agentes, exigência justa da sociedade e medida que ajuda a ter melhores resultados no uso dos recursos públicos.

#### **2-A CIDADE VIVE UMA CONJUNTURA INÉDITA**

A conjuntura atual é marcada por cinco crises simultâneas: crise da pandemia, crise econômica, crise social, crise política, crise fiscal, somando-se à persistente crise ambiental.

A pandemia do Covid-19 lançou à superfície, com cores mais fortes, as deficiências do sistema público de saúde agravadas na atual gestão da Prefeitura, as desigualdades sociais e econômicas, que não foram objeto do olhar dos atuais governantes, e intensificou mudanças que já estavam em curso na economia, nas relações de trabalho, nas comunicações. A queda na arrecadação municipal neste período somou-se às anteriores

dificuldades fiscais. A elaboração deste Programa de Governo leva em conta tal complexa realidade.

### **3- OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE GUARULHOS HOJE**

Guarulhos vive longos anos de estagnação do poder local. Nenhuma iniciativa importante foi tomada pela Prefeitura nos últimos anos para aliviar os problemas de Guarulhos, alguns estruturais, outros gerados pelo próprio crescimento da cidade, todos agravados pela crise que se arrasta desde o ano de 2015, agravada no ano de 2020.

A maior parte das pessoas clama por uma melhora no sistema de saúde, represado mais ainda agora ao deixar sem atendimento muitas doenças. Avultam-se também os problemas de desemprego, de perda de renda de autônomos, micros e pequenos empresários, da ampliação da pobreza, evidente no crescente número de moradores de rua e de vendedores e pedintes nos faróis.

A população reclama também da precária manutenção da cidade nos bairros, de agudos problemas na mobilidade urbana, cujo símbolo maior se dá no Trevo de Bonsucesso, e reclama ainda da ausência ou precariedade de outros serviços públicos, entre eles a segurança pública, também tarefa do município, apesar dos limites constitucionais e da distribuição deste encargo entre os entes federativos.

A crise fez crescer as dificuldades de acesso à moradia em parte significativa da população. A interrupção por longos meses do ano escolar repercute sobre o futuro de uma geração e pede iniciativas de recuperação do tempo perdido.

### **4-MEDIDAS QUE DEVERÃO SER ADOTADAS PELO NOVO GOVERNO**

#### **A) RECUPERAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Na atual gestão da Prefeitura de Guarulhos, o atendimento em saúde teve um enorme retrocesso, pelo viés privatizante, pela falta de participação popular e de diálogo com o funcionalismo, por incompetência e mau uso do dinheiro público. O Programa de Governo da Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ irá alterar radicalmente essa situação, promovendo uma grande transformação na saúde.

Toda a prefeitura trabalhará pela saúde: as áreas da saúde atuarão junto com a educação, com a assistência social, com a moradia, o esporte, a cultura, com o trânsito, a segurança pública, e outras áreas da administração. Nossa meta é avançar para cumprir a Agenda 2030 da ONU, principalmente o objetivo 3: *“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”*. Para isso nos comprometemos a:

Garantir, na chamada Atenção Básica, o acesso e a qualidade na prevenção e na promoção da saúde; garantir que os profissionais tenham acesso a todo o prontuário do paciente; contratar mais médicos e funcionários; melhor aproveitamento e valorização dos agentes comunitários e dos agentes de serviço de saúde; valorizar a atividade física e a alimentação saudável; expandir o programa de saúde na escola; otimizar os grupos de planejamento familiar; intensificar a fiscalização nos locais de trabalho, e a identificação

do acidente de trabalho e das doenças profissionais; expandir o horário de funcionamento de UBS em regiões da cidade; construção de novas UBS e ampliação das existentes.

Garantir o acesso da população ao tratamento odontológico, com contratação de pessoal, equipamentos e insumos de qualidade para os profissionais trabalharem com segurança, com ampla campanha educativa e de prevenção.

Melhorar o atendimento especializado nos CEMEGs, com a contratação de médicos especialistas, diminuindo significativamente o tempo de espera por consultas e exames; voltar a serviços extintos ou precarizados pela atual gestão, como clínica de ortopedia, oftalmologia, acupuntura, fisioterapia, biópsias, tratamento oncológico, ampliar o transporte ambulatorial.

Melhorar a prevenção e o atendimento em AIDS, hepatites e infecções sexualmente transmissíveis.

Melhoria do atendimento à gestante, ao recém-nascido e à saúde da mulher, entre outras medidas com a contratação de médicos ginecologistas e médicos pediatras, e garantir o início de funcionamento do Hospital da Mulher e a adequada subvenção financeira à Maternidade JJM.

Melhorar e ampliar o atendimento ao idoso, principalmente através de centros de referência em saúde do idoso, com médicos geriatras e equipes multiprofissionais; intensificação da atenção domiciliar aos idosos com mobilidade reduzida; intensificar as ações de promoção de saúde dirigidas a essa faixa etária, trabalhando de modo integrado com a assistência social e outras áreas da administração e com centros de convivência de idosos.

Garantir melhor atendimento às pessoas com deficiência e com necessidade de reabilitação, contratar mais profissionais; garantir a fisioterapia para os pacientes com sequelas de doenças.

Acolher a população LGBTQIA+, com atenção adequada e humanização, ampliando nosso olhar para toda a diversidade, em todos os níveis de atenção.

Avançar no atendimento em saúde mental, criando novos centros de atenção psicossocial, os CAPS, aumentando o atendimento, contratando mais psiquiatras e capacitando os profissionais, inclusive para detecção precoce do autismo e de outras doenças neurológicas; reinstalar o Projeto Tear em local adequado, descentralizar as urgências psiquiátricas; humanizar o atendimento psiquiátrico hospitalar.

Atenção às vítimas de violência, promovendo o atendimento humanizado às vítimas; em trabalho integrado com os conselhos tutelares, conselhos da criança e adolescente, de idosos, de pessoas com deficiência, órgãos e entidades de direitos humanos, de segurança, e do Judiciário.

Intensificar as ações de vigilância epidemiológica, com fortalecimento das ações contra a tuberculose, hanseníase, dengue, e doenças provocadas por animais e insetos; parceria com o meio-ambiente para ações de vigilância ambiental, para o cuidado de cães e gatos

e para coibir os maus tratos aos animais; vigilância sanitária independente, com intenso trabalho educativo e fiscalizador.

Maior rapidez e qualidade no atendimento às urgências com capacitação de toda a rede no atendimento às urgências e garantir melhores condições de funcionamento do SAMU, e construção e funcionamento de novas UPAs.

Para a urgente e necessária melhoria do atendimento hospitalar serão criadas as condições para os hospitais municipais voltarem à gestão da Prefeitura e de seu pessoal; fiscalização rígida sobre a execução contratos com as Organizações Sociais; ampliar os equipamentos hospitalares do município.

Retomar um sistema de participação popular com a volta do Saúde Participativa e o fortalecimento e independência do Conselho Municipal de Saúde e dos conselhos gestores das unidades de saúde.

Respeitar e valorizar os funcionários da saúde, com valorização profissional e educação permanente; diálogo constante entre chefias e funcionários, trabalho em equipe; saúde do trabalhador da saúde como prioridade; disponibilização dos equipamentos de proteção necessários e com a melhora dos ambientes de trabalho.

## **B) CENTRO DE NOSSO PROGRAMA ECONÔMICO: RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO**

No que se refere à economia, o centro das metas do Programa de Governo da Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ é a retomada do desenvolvimento com a recuperação dos segmentos da economia e das classes trabalhadoras prejudicados pela persistente crise antes da pandemia, agravada com os efeitos dela.

O povo de Guarulhos terá um novo governo que pensa a cidade de forma sustentável econômica, social e ambientalmente. Articulada com uma matriz educacional e cultural. Desenvolvendo o conhecimento tecnológico, preservando e protegendo a economia existente, e incentivando sua inovação. Preparando as pessoas para as mudanças em curso no mundo do trabalho, agindo para a redução do desemprego e preservação de direitos. Estimulando os micros e pequenos empreendedores, os MEIs e a economia solidária. Dialogando com todos os setores de nossa diversificada economia, com os sindicatos de trabalhadores, associações empresariais, com micros, pequenas, médias e grandes empresas.

Muito diferente da apatia institucional da atual gestão, é a compreensão que a Coligação “Pra Guarulhos Crescer de Novo” tem do papel do poder local na economia da cidade. A atual gestão da Prefeitura preferiu ficar ausente da questão econômica, como se o poder institucional local se rendesse e nada pudesse fazer em tão importante assunto para a cidade e seu povo. Deixou a economia apenas ao seu curso espontâneo, com o agravante de serem tempos de crise. Virou as costas para os autônomos, para os micros e pequenos empresários, e para trabalhadoras e trabalhadores que dependem de salário. Extinguiu importantes programas de geração de renda.

Com a Coligação “Pra Guarulhos Crescer de Novo”, a Prefeitura voltará a agir para dar rumo à economia da cidade, por meio de um programa emergencial e um programa permanente de preservação, inovação e estímulo à economia local.

### **C) PRIORIDADE À EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, JUVENTUDE, DENTRO DO PROGRAMA DE CIDADE EDUCADORA**

O propósito da Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ é fazer transformações reais e inovadoras na educação guarulhense, superando os retrocessos que ocorreram nos últimos anos pela falta de investimento em tecnologia nas escolas; pelo desmonte das atividades de lazer, esporte e cultura nos CEUs; pela terceirização de creches municipais; pela diminuição nos programas de formação de professoras e professores; pela carência de diálogo dos dirigentes com os profissionais da educação e com a comunidade escolar. As crianças, adolescentes e jovens serão nossa prioridade, dentro de um sistema de Educação voltada a todos os habitantes da cidade, construindo o que se denomina Cidade Educadora.

Nossas metas são: universalizar o acesso às novas tecnologias para estudantes, professoras e professores da rede municipal, sempre que possível extensivo à comunidade; inclusão educacional em sua plenitude para as faixas etárias sob responsabilidade constitucional municipal; construção de novas escolas para ampliar o tempo de permanência dos estudantes; ampliar a oferta da matrícula a estudantes com deficiência nas classes regulares de ensino, com preparação específica de professoras e professores, materiais didáticos acessíveis, acessibilidade e mobilidade; garantia da conclusão dos estudos no ensino fundamental de jovens e adultos, através do EJA; ampla retomada da alfabetização de adultos, com o MOVA; garantia do respeito à diversidade; educando contra a discriminação racial, contra a violência em geral e violência de gênero, contra a LGBTfobia; retomada da alimentação de qualidade, uniforme de qualidade e material escolar no início do ano letivo, e transporte escolar adequado.

A Educação será de máxima qualidade para alunos e alunas de nossas escolas municipais, mas, na construção de uma Cidade Educadora, será estendida cada vez mais ao conjunto de cidadãos e cidadãs de Guarulhos, a pais, mães, a jovens e adultos de todas as idades, especialmente através de atividades dos CEUs e das escolas.

A gestão democrática da Educação, com muito diálogo e construção coletiva, será um princípio a ser aplicado no sistema municipal e em cada escola, com a valorização dos conselhos. E será estabelecida uma relação de diálogo e parceria com o sistema estadual e o sistema federal de Educação, e com as entidades beneficentes e privadas.

No processo de valorização profissional e formação permanente será feita uma revisão do plano de carreira, em diálogo intenso com as reivindicações dos profissionais da Educação, e será implementado um plano de carreira de todos os servidores que atuam na Educação.

### **D) AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA JUVENTUDE**

A geração atual de jovens demonstra grande capacidade de rapidamente assimilar novas tecnologias. Esta é sua qualidade, e deve ser incentivada. Mas, a par disso, será necessário

estimular a participação da juventude nos ideais coletivos, na participação, formulação e controle das políticas públicas.

O poder público irá estimular a promoção na cidade de oportunidades de educação, facilitar o acesso à universidade, prover formação para o trabalho, inserção profissional, promover e estimular a cultura e atividades esportivas para a juventude.

Deverá retomar o programa Oportunidade ao Jovem e os cursos de formação profissionalizante, abandonados ou precarizados pela atual administração da cidade. Irá incentivar oportunidades de atividades sadias e seguras de lazer e desenvolver atividades integradas para reduzir a violência de que são vítimas e às vezes atores. Isto deverá ser feito integrando a capacidade de ação e de financiamento das áreas de educação, cultura, trabalho, esportes, lazer.

Será reestruturado o Conselho Municipal de Juventude, assegurada a existência de uma unidade da Prefeitura dedicada à juventude; criado o Orçamento Participativo para a juventude.

#### **E) RETOMAR INTENSA ATENÇÃO À ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE AGRAVAMENTO DA DESIGUALDADE**

O mais importante nos programas de cidadania e renda é o combate à pobreza e à desigualdade social. Reafirma-se assim a importância de manutenção e desenvolvimento dos programas sociais de apoio à população mais necessitada. O carro-chefe deles é o Bolsa Família, que exige acompanhamento constante por tratar-se de um grande número de famílias no setor dos mais vulneráveis da população. Deve ser assegurada a continuidade da busca ativa das famílias pobres e dos indivíduos marginalizados para que eles encontrem a possibilidade de acesso pelo menos aos primeiros degraus da cidadania. E encontrar novas alternativas para moradores e moradoras de rua.

Com foco principalmente nestas famílias, extensivo a outros segmentos vulneráveis da população, será necessária a intensificação de programas específicos que abram oportunidade de geração de renda, de formação profissional, de microcrédito, de cooperativismo, e de formação ampla para a cidadania.

O poder público não poderá fazer isso sozinho. Deverá contar para tanto com a colaboração da sociedade, através de suas mais diversas associações civis e igrejas.

Caberá à Prefeitura, além disso, a retomada de programas como o Bolsa Auxílio ao Desempregado e Oportunidade ao Jovem. Ela deverá formar na cidade um sistema público de emprego, trabalho e renda, que reúna a representação de todos os atores envolvidos nestes temas.

Mas, a Prefeitura deverá investir em infraestrutura, reformas e equipamentos, entre eles a ampliação do número de unidades de atendimento (CRAS, CREAS, Albergues, Abrigos); desenvolver programas de complementação e geração de renda para famílias vulnerabilizadas; retomar o Banco de Alimentos e reabrir os Restaurantes Populares que foram fechados; atuar no atendimento e combate à violência contra a mulher, a criança e adolescentes, idosos e idosas; combater o trabalho infantil; implantar centros de acolhida

aos adolescentes e jovens; implantar centros-dia de acolhimento para idosas e idosos; implantar centros-dia de convivência para pessoas com deficiência e programas de geração de renda para pessoas com deficiência; valorizar o trabalho dos conselhos tutelares da criança e adolescente; implementar política de atendimento humanizado às pessoas em situação de rua; reativar o albergue da região central da cidade e os consultórios de rua; combater todas as formas de preconceito para com a população negra, povos indígenas, migrantes, refugiados, ciganos e pessoas LGBTQI+; implantar centros humanizados de acolhida à população indígena, migrantes e refugiados; instituir conselhos gestores em todos os equipamentos da assistência social.

## **F) MELHORIAS URGENTES NA INFRAESTRUTURA E NO CUIDADO DA CIDADE**

Com uma população de 1 milhão e 400 mil habitantes, Guarulhos é uma cidade com demandas enormes de vias e equipamentos urbanos, agravadas pela falta de iniciativas do atual governo, que inclusive paralisou o andamento dos projetos iniciados pelas gestões anteriores.

Observamos a cidade abandonada, com pontos de estrangulamento do trânsito em todas as regiões, clamando por ações de conservação e manutenção em suas ruas, córregos, canteiros, praças, parques, calçadas e mobiliário. Seguindo pelas ruas da cidade, não se identifica a atuação da Prefeitura, com buracos nas ruas, sujeira, praças e parques esquecidos, projetos de mobilidade abandonados, sinalização precária, córregos assoreados.

Em face deste quadro, a Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ irá no governo municipal retomar e concluir as obras iniciadas em gestões anteriores e paralisadas pelo atual governo; equacionar com novas obras viárias os pontos de engarrafamento do trânsito nas diversas regiões da cidade; implantar ciclovias ou ciclofaixas; regularizar calçadas e passeios para pedestres; intensificar as ações integradas de manutenção das vias públicas, dos equipamentos urbanos e de limpeza da cidade.

Além disso, a Prefeitura irá retomar a execução dos projetos de combate a enchentes e alagamentos, de canalização, dragagem de rios, córregos e valas; generalizar para toda a cidade os serviços de limpeza, roçagem, manutenção e conservação dos espaços públicos; recompor o aterro sanitário destinado ao lixo da cidade, hoje desmoronado, inativo, situação que traz enormes prejuízos à saúde e bem estar da população de bairros próximos; criar um amplo programa de coleta seletiva e de reciclagem do lixo em toda a cidade; ampliar a rede de pontos de entrega voluntária de entulhos, os PEVs; implantar um programa de aproveitamento do lixo orgânico domiciliar, das feiras, das podas de árvores, aproveitando-o em atividades agrícolas; colaborar para a implantação da infoestrutura que permita a ampla inclusão digital e acesso à internet.

Para projetos de maior envergadura e maior prazo, será criada uma unidade de pesquisa e planejamento urbano na cidade.

## **G) INOVAÇÕES NECESSÁRIAS NO TRANSPORTE COLETIVO E NA MOBILIDADE URBANA**

O transporte coletivo em Guarulhos vive a crise das grandes cidades que não constroem alternativas efetivas para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos, que dependem da ação estatal para exercer o direito ao transporte.

Sem obras estruturantes que modernizem a infraestrutura viária e sem políticas públicas destinadas a reconfigurar o sistema, a população sofre nos deslocamentos pela cidade, com tarifa elevada, baixa velocidade devido a gargalos no trânsito e ausência de faixas exclusivas; restrição de linhas e percursos.

A falta de uma política pública que defina o transporte público como prioritário e o completo sucateamento da estrutura de trânsito convergem para o cenário de abandono a que a Prefeitura relega o sistema de transporte coletivo.

A mobilidade urbana sofre com a descontinuidade das ações estratégicas, provocando graves deficiências na rede viária estrutural que articula as regiões e organiza a circulação urbana. Este quadro se agrava pela falta de investimentos da atual gestão e pela incapacidade de aplicar recursos viabilizados antes da atual administração.

Para que Guarulhos possa reconfigurar a mobilidade urbana em favor da qualidade de vida de seus cidadãos e do seu desenvolvimento, será necessário melhorar as condições de fluidez do transporte coletivo, a qualificação da gestão operacional e a integração com o sistema metropolitano, além de definir diretrizes para incrementar as condições atuais da mobilidade.

Será necessário reestruturar a rede de transportes, com revisão da rede atual e eliminação da sobreposição de linhas municipais e metropolitanas, priorizando corredores de ônibus ou faixas exclusivas; garantindo a acessibilidade econômica da população aos serviços de transporte público com qualidade, sem comprometer a sustentabilidade econômica dos serviços prestados; ampliar o atendimento do Bilhete Único; aumentar o efetivo de agentes de trânsito nas ruas para uma fiscalização mais efetiva; implantar uma nova política tarifária, com incentivo aos deslocamentos locais; fortalecer os centros de bairro, com prioridade ao transporte coletivo e não individual; aumentar a velocidade de deslocamento, a frequência, o conforto e a segurança dos usuários; atuar junto ao governo do Estado para a implantação da integração física, operacional, tarifária e intermodal entre os sistemas de transporte coletivo municipal e metropolitano; priorizar o alargamento de calçadas em vias que conectam equipamentos públicos aos equipamentos de infraestrutura do transporte coletivo, como terminais, estações e pontos de ônibus.

Além disso, será necessário elaborar um plano cicloviário que estabeleça uma agenda de implantação de ciclovias ou ciclofaixas; integrar o transporte por bicicletas aos sistemas de transporte coletivo municipal e metropolitano; implantar bicicletários na área interna de todos os terminais de transporte público do município.

Será elaborado um plano de logística e de cargas que deverá planejar e regulamentar a circulação e estacionamento do transporte de carga na cidade; retomar a gestão de estacionamentos rotativos Zona Azul; concluir as obras de extensão da Av. Jacu Pêssego, do Corredor Santos Dumont e do Trevo de Bonsucesso; construir novos terminais; modernizar e assegurar a manutenção dos pontos de ônibus de toda a cidade.

## **H) VOLTAR A UM PROGRAMA EFETIVO DE DEFESA E PROMOÇÃO DA MORADIA POPULAR**

Os dados informados pela própria Prefeitura de Guarulhos dão conta de que havia um déficit habitacional que atingia 45 mil famílias, e que agora se agravou com o desemprego e redução radical da renda de significativa parte da população.

Na atual gestão, aproximadamente três mil reintegrações de posse foram realizadas na cidade. As moradias entregues todas foram iniciadas em gestões anteriores. Sem novas iniciativas de moradias populares, sabendo que não atenderá a população, a Prefeitura continuou incentivando as famílias a efetuar um cadastro on-line, o que aumenta a expectativa daqueles que necessitam de um local para morar e aumentará a frustração em face da paralisia da atual gestão.

Para agravar ainda mais a situação habitacional, a municipalidade é ré em dezenas de ações civis públicas para urbanização dos núcleos habitacionais, ou remoção de residências e reassentamento de famílias, mantendo-se, porém, inativa. A demanda e a oferta de moradias populares estão se distanciando cada vez mais, e a Prefeitura carece efetivamente de projetos e ações consistentes.

Em face deste quadro que se agravou com os recentes anos de crise econômica e social, agravada pela pandemia, a Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ agirá no governo com urgência para: instituir uma câmara de mediação e conciliação de conflito fundiário, para intermediar qualquer ação de reintegração, com participação de organismos da sociedade voltados à defesa do direito de moradia; criar um banco de terras como Zonas Especiais de Interesse Social, facilitando o acesso à moradia; implementar programa de urbanização das áreas já ocupadas, com atenção ao meio ambiente; remoção e realocação em moradias dignas das famílias que vivem em áreas de risco; ampliação da oferta de unidades habitacionais.

Para ampliar o financiamento destas medidas, lançará mão de instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, tais como cota de solidariedade, solo criado, direito de laje, operações urbanas, consórcio de terreno, arrecadação de imóvel abandonado.

Além disso, a Prefeitura fará um amplo programa de regularização de loteamentos e moradias, especialmente utilizando as possibilidades legais das zonas especiais de interesse social, já previstas no Plano Diretor de 2004.

## **I) CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA PÚBLICA**

Segurança e cidadania precisam andar juntas. Não há segurança pública sem respeito aos direitos constitucionais dos indivíduos e da coletividade. A história brasileira concentrou as tarefas de segurança preventiva e repressiva nos estados, especialmente pelas atribuições da polícia militar, da polícia civil, do judiciário criminal, do ministério público, e do sistema penitenciário, e no sistema federal de polícia, de judiciário, de ministério público, de prisões. Aos municípios couberam outras frentes, como saúde, educação, sistema viário, limpeza urbana, sistemas de abastecimento e drenagem de água, coleta e destinação do esgoto e do lixo, áreas de lazer, cultura e esportes, iluminação pública, assistência social, preservação ambiental, posturas urbanas, e outras mais.

A Guarda Civil Municipal tem âmbito muito limitado de atuação face à grandeza do problema. Terá, como primeira atribuição, dar suporte de segurança às atividades e serviços que atendem à população.

Porém, a Prefeitura, como um todo, pode ajudar a mobilizar a sociedade e os diversos órgãos governamentais que atuam no seu território para o tema da segurança. Não é isso o que tem sido feito pela atual administração da cidade.

Será preciso se assenhorear de informações sobre a violência, sua incidência principal em locais e atividades, para formular políticas integradas de educação, saúde, cultura, esportes, qualidade urbanística, participação popular, prevenção, em territórios com altos índices de violência. Pode incidir na diminuição da demanda de drogas, prestando um relevante serviço à juventude, às famílias e à segurança das pessoas, através do sistema de saúde, de assistência social, de oportunidades alternativas à juventude. Pode contribuir com a inibição do crime através do uso de tecnologias de controle; ajudar na contenção da violência doméstica, especialmente contra mulheres e crianças; e evitar conflitos.

## **J) RETOMAR AMPLAS E NOVAS AÇÕES NA CULTURA**

Avanços significativos havidos, especialmente desde 200, na ação do poder municipal pela cultura, como a construção e restauração de teatros; de pontos de cultura nos bairros; de festivais de música, dança e teatro; de participação dos e das artistas e do corpo de servidoras e servidores municipais nas decisões; e tantas outras ações foram paralisadas no decorrer da atual gestão da Prefeitura. Foi estancado inclusive o resgate da nossa identidade e tradições. As manifestações culturais produzidas na diversidade de nossos bairros, ficaram marginalizadas no decorrer da atual gestão.

O Programa de Governo da Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’, se compromete a superar esta paralisia e estes retrocessos, e retomar, atualizada uma expansão da cultura local.

Para tanto serão construídos novos equipamentos culturais em regiões da cidade ainda não atendidas e reformados os equipamentos culturais existentes. Voltarão a ser implantados pontos de cultura nos bairros. A ação do Conservatório Municipal de Guarulhos terá sua ação ampliada e a formação de artistas avançará com a criação de uma Faculdade de Artes, de preferência em parceria com a Unifesp. Será retomado o projeto de instalação de um Museu Aeronáutico em Guarulhos. Voltarão atividades artísticas constantes em todos os equipamentos culturais, e será facilitado o acesso de produtores e criadores de arte aos bens e equipamentos culturais. Serão retomados os festivais de dança, música, canto, teatro, literatura, poesia, e as exposições de pintura, escultura, artesanato, respeitando as manifestações culturais, laicas ou religiosas.

Serão criados mecanismos de formação de artistas para o uso das novas tecnologias e um programa permanente de oficinas culturais, cursos, workshops e ateliês, resgatado o Projeto Escola Viva; desenvolvidos programas de formação para empreendedores culturais; implementados programas de proteção ao patrimônio natural e histórico, material e imaterial; estimulada a cultura tradicional e as variadas tradições dos povos

que fizeram parte da construção da cidade desde os indígenas, portugueses, negros e negras; serão estimuladas e preservadas as produções artesanais.

Voltará a ser promovida uma administração participativa, em diálogo constante com artistas da cidade e também através de conselhos e outras organizações representativas.

## **K) VALORIZAR E AMPLIAR OPORTUNIDADES NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS**

O esporte deverá cumprir um papel importantíssimo no cotidiano da cidade, contribuindo para a melhoria dos níveis de saúde, cultura e lazer, além de elevar a própria qualidade de vida.

Mas em Guarulhos, os equipamentos públicos estão deteriorados e a atual gestão se mostra ineficiente em garantir novos e adequados espaços para a prática desportiva, não concebendo o esporte como elemento impulsionador da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Os programas de estímulo à prática desportiva são inexpressivos e não alcançam a maioria dos interessados, resultando em um grande contingente de pessoas sem acesso à nenhuma atividade. Além disso, a cidade perdeu vários eventos de grande visibilidade, como a Corrida Internacional e torneios e festivais de modalidades esportivas

Para sair desta situação, a Coligação 'Pra Guarulhos Crescer de Novo' irá retomar e ampliar atividades de iniciação esportiva voltadas às crianças, adolescentes e os jovens guarulhenses. Inclusive aquelas de caráter competitivo para além das modalidades esportivas tradicionais. Tais como esportes radicais urbanos, terapias corporais e atividades físicas de lazer e de participação. E irá implementar atividades de massificação para os demais públicos.

As mulheres e os homens serão estimulados a aderir à prática desportiva, cada vez mais, ocupando praças, parques e vias da cidade providas de pistas de caminhada e corrida, assim como ciclovias e ciclofaixas. Os e as esportistas serão incentivados a organizar, de maneira autônoma, seus campeonatos regionais de variadas modalidades, com apoio da Secretaria de Esportes. Ela orientará a descentralização de suas ações para os bairros.

A Prefeitura irá: incentivar o futebol de várzea da cidade, com suporte à sua prática; criar um programa de conservação e manutenção permanentes dos espaços públicos destinados à prática desportiva; implementar políticas públicas de esporte e lazer que estimulem a ampla participação da sociedade; inserir modalidades esportivas olímpicas e paraolímpicas no programa de massificação esportiva; promover a prática desportiva como política afirmativa de direitos, para todos os públicos; retomar a realização dos grandes eventos esportivos da cidade, como as corridas de rua, passeios ciclísticos, jogos, torneios e olimpíadas esportivas; criar novos espaços de esporte e lazer nas regiões menos servidas de equipamentos de esporte.

Além disso, irá: reformar e modernizar os complexos esportivos existentes, democratizando o acesso e estimulando o uso de suas dependências; implementar um programa de construção de espaços para a prática da caminhada nas várias regiões da cidade; implantar ciclovias e ciclofaixas; reestruturar os parques, nos moldes do Bosque

Maia, para a prática de atividade física e esportes; desenvolver e estruturar rotas específicas de cicloturismo na cidade.

## **L) POLÍTICAS AFIRMATIVAS**

A Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ desenvolverá ações afirmativas para desconstruir toda e qualquer forma de discriminação. As políticas afirmativas terão como objetivos centrais, contribuir para eliminação das desigualdades historicamente acumuladas; garantir o mesmo tratamento e oportunidades mais igualitárias para todas as pessoas; compensar perdas provocadas pelas desigualdades e pela marginalização que foram motivados por discriminações de gênero, raciais, étnicas e econômicas.

As políticas afirmativas serão compostas de leis, planos de ação, metas, reservas de vagas e cotas. Terão caráter transversal, envolvendo o conjunto das secretarias e órgãos de gestão, bem como, estruturas próprias com a presença de pessoas representantes dos segmentos aos quais se destinam as políticas afirmativas.

Entre as medidas a serem implementadas para as mulheres, maioria de nossa população, estão: políticas públicas integradas voltadas à formação básica profissional e ao desenvolvimento da autonomia econômica das mulheres; políticas públicas específicas para a saúde da mulher, tornando o Hospital da Mulher a referência; ampliar um sistema de prevenção, apoio e defesa das mulheres vítimas de violência de toda a natureza; retomar e ampliar políticas públicas integradas de apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade social; políticas de apoio e atendimento específico às mulheres em situação de rua.

Para contribuir no combate ao racismo contra negros, indígenas, ciganos, migrantes, será criada uma unidade na estrutura da Prefeitura que trate das questões étnicas de forma ampla.

A Prefeitura irá aderir e garantir o cumprimento do disposto na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra; contribuir para a defesa da população negra, especialmente jovem, vítima de perseguição, tortura, assassinatos, e encarceramento; ampliar a imunidade tributária de templos religiosos para os terreiros e garantir o direito aos rituais religiosos afro-brasileiros.

Para assegurar os direitos de pessoas com deficiência, a Prefeitura, entre outras medidas, valorizará estruturas próprias na administração municipal; atendimento especializado na rede municipal de saúde e de educação, com políticas inclusivas; medidas que garantam mobilidade e bem-estar; incentivo à geração de renda; acesso a atividades culturais e esportivas e de lazer.

Para afirmação dos direitos de pessoas LGBTQIA +, entre outras medidas, serão criadas estruturas próprias na Prefeitura, além de um centro de acolhimento e abrigo para vítimas de violência; um atendimento especializado no sistema de saúde e no sistema jurídico do município; e um Conselho Municipal.

## **M) DEFENDER, PROMOVER E VALORIZAR O MEIO AMBIENTE E A PROTEÇÃO ANIMAL**

A defesa do meio ambiente tem sido precária em nossa cidade, nos últimos anos, permitindo o avanço do processo de urbanização sobre as áreas de proteção ambiental, passando pela deficiência na fiscalização, inexistência de projetos estruturantes, a precariedade do tratamento dado aos resíduos sólidos, a política ambiental tem sido tratada como assunto irrelevante, a despeito do estágio de mobilização que a da defesa do meio ambiente adquiriu na sociedade. O desmoronamento ocorrido no aterro sanitário gerou repercussão internacional, porém, ainda não se vislumbra uma ação efetiva da Prefeitura no sentido de recuperar aquela área e poder dispô-la em seu cotidiano.

A proteção animal pouco despertou interesse, com pífias iniciativas governamentais, ainda assim movidas mais pela intenção de gerar marketing do que construir uma trajetória de avanços e conquistas.

A Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ no governo irá reverter todos os retrocessos gerados pelo governo atual, avançando no desenvolvimento de políticas públicas construídas com os diferentes segmentos da sociedade e voltadas para a plena e efetiva defesa do meio ambiente e da proteção animal, contribuindo para a elevação da qualidade de vida em Guarulhos.

Será organizado em toda a cidade um programa de coleta seletiva, vinculando-o ao programa de estímulo à economia solidária; reestruturada e ampliada a rede de PEVs. Será recuperado o aterro sanitário, retomando a disposição de resíduos; desenvolvidos programas de incentivo à disseminação de práticas sustentáveis; revisados os contratos de gestão, operação e manutenção do aterro sanitário; ampliadas as equipes de fiscalização ambiental, melhorando suas condições de trabalho.

Será ampliada a rede de parques públicos; aplicado um plano integrado de proteção de áreas de risco e das áreas de preservação permanente (APPs); criado um programa de conscientização, educação e combate aos maus tratos dos animais nas escolas municipais; promovida a descentralização do Centro de Controle de Zoonozes (CCZ); implantada uma unidade de atendimento à saúde animal; regulamentado o Código de Proteção Animal.

Serão desenvolvidos programas e projetos de turismo sustentável; implementado um programa regular de manutenção dos parques e áreas verdes; promovidos estudos para viabilizar a produção e a distribuição de energias alternativas; elaborado e implantado um programa de formação, boas práticas e participação social; criado um centro de referência ao agricultor; expandidas as feiras orgânicas para as regiões da cidade; promovidas ações de incentivo à transição para modelos de produção agroecológica e orgânica.

## **N) DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA POR UMA CIDADE INTELIGENTE**

Uma cidade que pretende oferecer serviços em quantidade e qualidade a seus cidadãos, não pode desprezar a tecnologia como ferramenta importante para a construção da inclusão e da igualdade socioeconômica.

Será preciso utilizar a tecnologia nas mais variadas áreas da Prefeitura para expandir a base de conhecimento das pessoas, utilizá-las no processo educacional, disponibilizar

serviços ao cidadão por meio digital ou mesmo incorporá-la fortemente à sua estrutura administrativa e desenvolver suas atividades de forma mais segura e rápida.

Uma gestão que emprega a tecnologia em todas as suas áreas e processos de trabalho, expressa a orientação de melhor atender a população e otimizar seus recursos financeiros, reduzindo custos, elevando a efetividade e acelerando fluxos.

Por outro lado, uma cidade que desenvolve sua economia a partir de uma estrutura tecnológica consistente e democratizada tende a ampliar o universo de oportunidades e a se posicionar nos primeiros lugares dentre as mais desenvolvidas. Precisamos democratizar o acesso à tecnologia, tornando melhor a vida das pessoas.

Guarulhos se mostra extremamente precária no emprego da Tecnologia da Informação em suas atividades e na disponibilização do acesso ao cidadão. Durante a pandemia, descobrimos a importância da tecnologia para a sociedade, como instrumento de transformação e construção do desenvolvimento, ao mesmo tempo em que se revelou a ausência de uma política da atual gestão que fosse voltada ao desenvolvimento e à inserção tecnológica.

Serão no novo governo concentrados esforços para assegurar um grande avanço tecnológico para Guarulhos, visando a: desenvolver programas de inclusão digital; retomar os telecentros como espaços democráticos de acesso; desenvolver soluções de tecnologia específicas para a Administração; implementar um programa de digitalização dos documentos da Prefeitura; disponibilizar sistema de wi-fi gratuito nos ônibus e equipamentos públicos; estabelecer parcerias com as instituições de ensino da tecnologia na cidade; desenvolver um aplicativo que permita à população o acesso a todos os serviços eletrônicos da Prefeitura; retomar o processo de implantação do Parque Tecnológico; desenvolver formação continuada de instrutores de tecnologia e agentes de inclusão digital; viabilizar o acesso às novas tecnologias, por meio de cursos e oficinas de informática; automatizar processos internos, visando à redução de custos e melhoria do desempenho; incrementar a prestação dos serviços internos, redefinindo seus processos e procedimentos; criar espaços dedicados ao incentivo e suporte aos pequenos empreendedores; subsidiar o desenvolvimento de programas de incentivo à produção e uso de energias renováveis.

## **O) ARTICULAR A PARTICIPAÇÃO POPULAR COM TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL**

A participação popular na administração pública municipal tem como princípios centrais a gestão participativa, o controle público, a transparência das ações governamentais, contribuindo para o protagonismo da sociedade na construção de políticas públicas que transformem a realidade proporcionando que todos tenham direito a uma cidade acolhedora e saudável, acessando os serviços e equipamentos municipais, melhorando as condições de vida do povo guarulhense.

O Sistema de Participação e Orçamento Participativo deve estar articulado com órgãos responsáveis por contribuir para o aprofundamento da transparência, com o uso de novas tecnologias que permitam o acompanhamento e participação a todas as cidadãs e cidadãos, promovendo o controle social público.

O protagonismo da sociedade é fundamental para fortalecer a democracia, combatendo o clientelismo e práticas individuais que enfraquecem as instituições democráticas. A nossa cidade precisa de uma gestão da Prefeitura promotora de práticas transparentes, públicas e construídas de forma coletiva e participativa.

Muito diferente da gestão atual da Prefeitura, que suprimiu, esvaziou, ou controlou os mecanismos de participação popular, de transparência e de controle social. E também muito diferente da gestão atual que, além de negar a participação do corpo de servidoras e servidores municipais na formulação e aplicação das políticas públicas, instituiu um verdadeiro assédio moral coletivo para silenciar as vozes do funcionalismo municipal.

A Coligação 'Pra Guarulhos Crescer de Novo' restabelecerá e atualizará o sistema de participação popular e o fará com: a retomada do orçamento participativo territorial nas diversas regiões da cidade nas formas presencial e digital; com a elaboração de um plano regional de investimentos priorizados pela população; será retomado o sistema de Saúde Participativa, juntando nas diversas regiões da cidade, a população usuária do sistema público de saúde, funcionárias e funcionários do sistema, dirigentes municipais, para o diálogo e deliberação coletiva; será criadas outras modalidades de orçamento participativo; serão implementados mecanismos que divulguem as finanças e gastos governamentais, e que permitam a utilização das redes sociais e espaços virtuais de interação como ferramentas de comunicação, fiscalização, acompanhamento e avaliação crítica das ações governamentais.

As conferências amplas e democráticas trarão oportunidade de desenvolver mecanismos de aprimoramento das políticas públicas e ajudarão a complementar os orçamentos participativos norteando planos municipais e regionais de investimentos.

A eleição dos conselhos será democrática e livre, sem a interferência e pressão governamental como tem ocorrido na atual gestão.

## **P) MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS**

No atual governo, o avanço do processo de terceirização reduziu o espaço dos servidores e servidoras de carreira, comprometendo a qualidade e a eficiência das ações do poder público. A Prefeitura se omitiu de várias ações, ignorando a contribuição, participação e experiência do funcionalismo. Os relatos de assédio moral e perseguição passaram a ser rotina, evidenciados pela instalação de dezenas de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, tendo como resultado a intimidação dos servidores.

Realizou uma falsa reforma administrativa, que resultou em ampliação dos cargos de maior escalão — preenchidos por correligionários políticos sem nenhuma experiência em gestão pública, resultando em abandono de padrões técnicos de qualidade. Além disso manteve um número elevado de cargos de livre nomeação sem concurso, elevando significativamente os salários dos comissionados que nomeou, sem controle de efetiva atuação e produtividade para o serviço público.

No advento da pandemia de coronavírus o que se viu foi uma administração travada, ausente e indiferente às demandas que se impuseram, demonstrando uma estrutura totalmente descoordenada, sem comando, precária, despreparada para enfrentar a crise. A Prefeitura expôs o resultado do desmonte que promoveu na máquina administrativa, sem garantir as condições adequadas de trabalho e sem oferecer estímulo aos servidores públicos municipais.

A Coligação ‘Pra Guarulhos Crescer de Novo’ assegura que a Prefeitura vai passar, verdadeiramente, por uma profunda reforma administrativa, modernizando todos os aspectos da Administração, assegurando boas condições de trabalho, de resultados, e ambientes saudáveis para todos os servidores. Os avanços tecnológicos exigem deixar para trás muitas práticas tradicionais e adequar a novos processos com a atualização tecnológica de equipamentos e sistemas em todas as áreas; com a implementação do processo administrativo eletrônico, reduzindo custos e otimizando o trabalho. Isso exigirá um intenso processo de formação dos quadros da Prefeitura, em especial implantando uma Escola de Governo voltada para à atualização e qualificação profissional dos servidores, com ganhos para a instituição e para o progresso pessoal de funcionárias e funcionários.

Os servidores públicos municipais serão parceiros estratégicos deste projeto de modernização da gestão pública, que se destina a construir uma cidade melhor. Serão ouvidos e participantes destas mudanças, em diálogo permanente com os servidores e suas entidades representativas. Será desenvolvida uma estrutura organizacional, que aproxime os níveis hierárquicos, a torne mais funcional, e que reduza as desigualdades salariais. O resultado judicial contrário à recente mudança de regime da maior parte do funcionalismo exigirá uma construção comum de alternativa que, ao mesmo tempo observe as normas da legislação supramunicipal e atenda aos interesses do corpo de servidores e da Administração e a elaboração de um Plano de Carreira que contemple a todos os servidores.

Será criada na Prefeitura uma unidade dedicada à pesquisa e geração de dados, de estatísticas e análises sobre a cidade; potencializando a atuação do SESMT, assegurando sua atuação preventiva e corretiva; reestruturando o IPREF para atender as demandas acumuladas e potenciais; desenvolvendo programas de integração das diversas áreas afins.

A PROGURU será reestruturada e fortalecida, como parceiro estratégico no processo de qualificação da gestão da cidade. Todos seus funcionários e funcionárias serão valorizados e trabalharão na empresa, para a empresa, e para atingir os objetivos de uma instituição eficiente, ativa e respeitada pela excelência de seu trabalho para a cidade.

Guarulhos, 16 de setembro de 2020